

7.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas 04.04.2018

PAOD

DECLARAÇÃO POLÍTICA - Dia Mundial da Saúde

Celebra-se no próximo sábado, dia 7 de abril, o Dia Mundial da Saúde. Este dia, escolhido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), assinala-se desde 1950.

A cada ano a organização escolhe um tema central para ser debatido no Dia Mundial da Saúde, o qual passa a ser uma prioridade na agenda internacional da OMS. O tema do Dia Mundial da Saúde de 2018 é "Saúde para todos".

A propósito da celebração deste dia, os eleitos da CDU na Câmara Municipal de Odivelas gostariam de lembrar que todos os dias os utentes do Serviço Nacional de Saúde e os seus profissionais estão confrontados com as consequências gravosas de décadas de política de direita levada a cabo por PS, PSD e CDS e que o Governo do PS tarda em romper:

- 2 milhões de utentes faltam às consultas porque não conseguem pagar os custos com os transportes e 10,8 % não compram toda a medicação que necessitam;
- Cirurgias e exames complementares de diagnóstico não se realizam por avaria de equipamentos;
- Aumentam os tempos de espera para consultas de especialidades na esmagadora maioria dos hospitais do SNS;
- Uteses sem médico de família, incluindo bebés;
- Carência de profissionais de saúde, atrasos persistentes e incompreensíveis na abertura de concursos para a sua contratação;
- Sangria de recursos públicos para os grandes grupos económicos que operam na saúde, quer por via das PPP, quer por via de acordos e convenções.

É esta a realidade nacional da Saúde para todos!

Também no Concelho de Odivelas o "para todos", é só para alguns! A realidade do concelho de Odivelas é uma descaracterização dos serviços de saúde, com diferentes níveis de serviços prestados, dependendo se se trata de uma Unidade de Saúde Familiar (USF) ou uma Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP), o que provoca desigualdades no acesso, da população, aos cuidados de saúde, em função da unidade/centro de saúde a que cada pessoa pertença.

Esta desigualdade é perfeitamente comprovada quando nos dados disponibilizados no site do SNS comparamos, a título de exemplo, 2

equipamentos de saúde a funcionar no mesmo espaço e verificamos a diferença gritante no número de profissionais de saúde que existem:

- USF Ramada - 17.371 utentes inscritos, 9 médicos, 9 enfermeiros, 6 internos e 5 secretários clínicos;

- UCSP Odivelas - 10.170 utentes inscritos, 3 médicos, 4 enfermeiros, 3 secretários clínicos;

Ainda de acordo com a mesma fonte, existem no concelho 5 USF que em conjunto têm 47 médicos para 80.626 utentes e 5 UCSP com 28 médicos para 59.506 utentes!

Acresce aos dados do número de profissionais, a localização dos vários equipamentos de saúde: relembramos que os utentes do centro de saúde de Odivelas, residentes nesta freguesia viram ser encerrada a Extensão da Rua dos Bombeiros e viram-se obrigados a uma deslocação para a freguesia da Ramada; da mesma forma que os utentes da Pontinha viram o Centro de Saúde existente na vila ser encerrado, sendo empurrados para a freguesia vizinha de Carnide, onde foi instalada uma nova unidade de saúde, sem capacidade de resposta para todos; ou ainda os utentes do Olival Basto, que para terem acesso a uma consulta, têm de se deslocar à Póvoa de Santo Adrião, com todos os custos e transtornos inerentes a essa deslocação.

Enquanto isto, dos 4 centros de Saúde, cuja construção está contratualizada entre a Câmara Municipal de Odivelas e o Governo desde 2001, foram até à data construídos 2 (Ramada e Póvoa) e ao fim de 17 anos, está agora a ser construído o de Odivelas.

O terreno que estava disponível para a construção do Centro de Saúde do Olival Basto, voltou à posse da Câmara.

Tudo isto são exemplos das consequências da política de direita. E do desinvestimento na saúde perpetuado por essas políticas. E a esta política é preciso dizer basta!

“Saúde para todos” implica garantir o direito, em igualdade de circunstâncias, a todos os portugueses, aos cuidados de saúde, o reforço de investimento no Serviço Nacional de Saúde, a reposição dos direitos dos utentes, a valorização dos profissionais do sector e o combate à privatização da saúde.

Consciente de que só há melhor saúde para todos com mais e melhor Serviço Nacional de Saúde! E de que a situação do SNS necessita de respostas imediatas, exigindo uma rutura com a política de direita e a adoção de uma política alternativa, que o PCP apresentou na Assembleia da República no passado mês de Março um Plano de Emergência para o Serviço Nacional de Saúde.

Este plano contemplou o reforço de investimento para a requalificação e construção de centros de saúde e hospitais, substituição e renovação de

equipamentos e alargamento de valências nos cuidados de saúde primários; a contratação de profissionais de todas as categorias dando-lhes condições de trabalho, repondo direitos e valorizando as carreiras; a atribuição de médico de família e enfermeiros de família a todos os utentes; a redução dos tempos de espera para consultas e cirurgias; a reversão das PPP e assegurar a gestão pública dos hospitais, atualmente em gestão PPP, a revogação das taxas moderadoras e a garantia de transporte de doentes não urgentes.

2
Algumas das propostas apresentadas foram aprovadas pelo plenário na Assembleia da República, mas agora é preciso dar-lhe forma, dar-lhe cumprimento, para melhorar o acesso “de todos” à saúde!

Odivelas, 4 de Abril de 2018

Os Vereadores da CDU